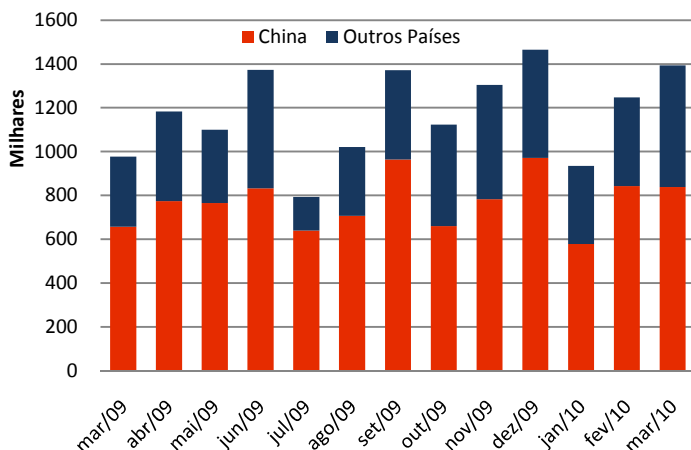


MERCADO EUROPEU? Desde janeiro de 2008 o Mercado Comum Europeu passou a ser uma incógnita, primeiro com o embargo sanitário em virtude de divergências do Sisbov e depois, em outubro daquele mesmo ano, veio a crise financeira mundial dificultando ainda mais o cenário de exportações para a UE. Mesmo com nosso produto taxado em mais de 100%, o potencial de compra de carne bovina do Velho Continente é imenso, haja vista que em 2006 Mato Grosso mandou para lá quase 113 mil toneladas de equivalente carcaça, ou seja, 10 vezes mais do que o embarcado para lá durante todo o ano de 2009. Após mais de dois anos do embargo, o cenário começa a ficar positivo. O setor produtivo nacional está mais preparado para atender às exigências do Sisbov e a UE dá sinais de flexibilização dos embarques brasileiros, ao passo que mais casos de “vaca louca” são detectados lá. Porém, no horizonte há uma tempestade. A crise financeira mundial continua ameaçando nossos clientes que certamente não retomarão os grandes volumes enquanto esta crise não for sanada.

As Exportações totais de Miúdos de Mato Grosso (kg) e o Volume de Miúdos Exportado para China (kg)

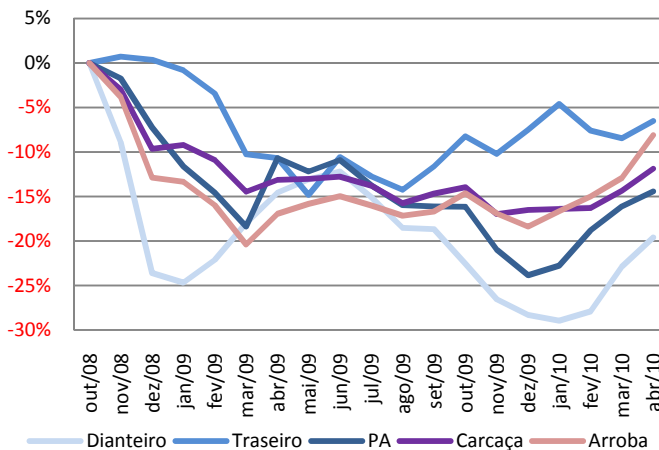


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: O volume exportado de miúdos de Mato Grosso totalizou 1,39 t em março, um aumento de 11,68% em relação ao mês anterior. Essa evolução do volume embarcado foi possível graças ao crescimento de 36,94% nas importações dos outros países, já que a China, principal cliente do produto, manteve as importações praticamente estáveis, com uma ligeira queda de 0,48%. Com isso, a participação chinesa nas exportações caiu de 67,51% para 60,16%. A média deste ano de 2010, obtida até março, é de 1,192 t, acima da média de 1,106 registrada no ano passado. Já o no comparativo de março com o mesmo mês de 2009, verifica-se um incremento de 42,5% nos embarques. Apesar da queda na participação, a China posiciona-se como o grande e fundamental mercado consumidor para as exportações.

OFERTA E DEMANDA: Desde outubro de 2008, quando a crise financeira se desdobrou levando vários frigoríficos à falência, os preços da carne no atacado e para o produtor variaram consideravelmente. O preço da arroba nesse período caiu 8%, passando de R\$ 82,22/@ para R\$ 75,56/@, já a carcaça casada, que representa o preço médio do atacado, caiu 12%, passando de R\$ 5,39/kg para R\$ 4,75/kg. Quem segurou os preços do atacado foi o traseiro, que no mesmo período caiu 7%, ficando em R\$ 5,96/kg, enquanto que o dianteiro caiu 20%, atualmente por R\$ 3,70/kg e a ponta de agulha teve desvalorização de 14%, valendo R\$ 3,65/kg. Apesar disso, como podemos ver no gráfico ao lado, apenas nos últimos três meses a linha da arroba do boi gordo ultrapassou a linha dos preços da carcaça, mostrando que essa é uma realidade recente.

Valorização da carne no atacado e produtor desde outubro de 2008



Fonte: IMEA

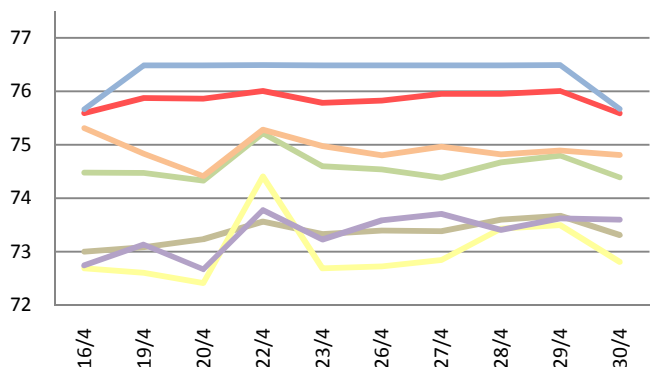
Análise – Bovinocultura

30 de abril de 2010

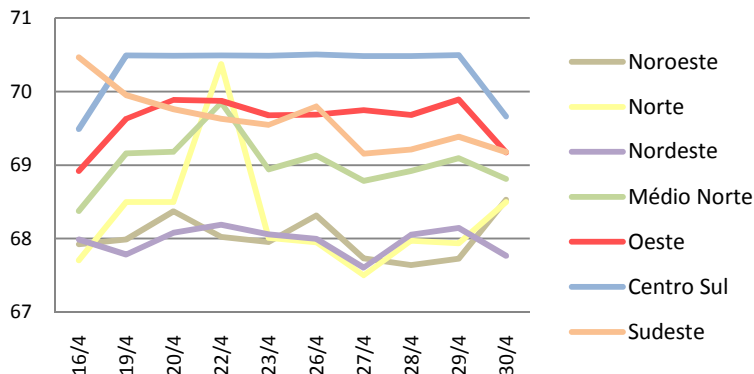
Número: 100

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

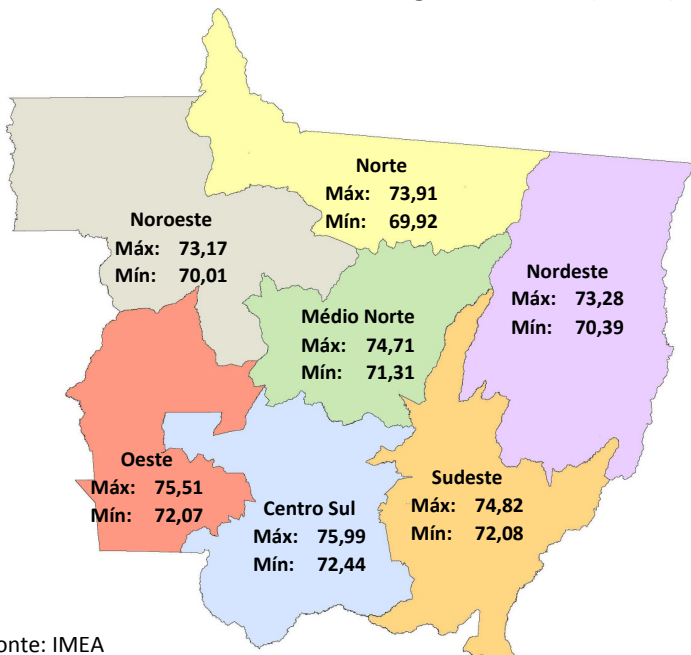


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Fechando o mês de abril, o boi gordo negociado em Mato Grosso obteve uma média na semana de R\$ 73,52/@, baixa de 1,37% (R\$ 0,37/@) comparado com a semana anterior. Acompanhando o mesmo ritmo, a vaca gorda fechou valendo R\$ 68,12/@ à vista em média, uma desvalorização de 1,15% (R\$ 0,15/@) na semana.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A região Noroeste fechou com preço médio de R\$ 72,42, com um recuo de R\$ 0,64 em relação à semana anterior. Foi indicado o preço de R\$ 73,00 à vista em Juína no dia 29.

Norte: A região Norte encerrou a semana com a arroba do boi gordo à vista a R\$ 72,27, registrando um forte decréscimo de R\$ 1,64 sobre a semana passada. A melhor indicação de preços à vista foi de R\$ 74,00 em Terra Nova do Norte R\$ 75,00 a prazo no município de Alta Floresta.

Nordeste: A arroba do boi à vista na região Nordeste fechou em R\$ 72,50, valor R\$ 0,78 inferior ao da semana anterior. Houve negócios fechados a R\$ 72,00 à vista em São Félix do Araguaia. E o melhor preço ofertado foi em Canarana R\$ 74,00 à

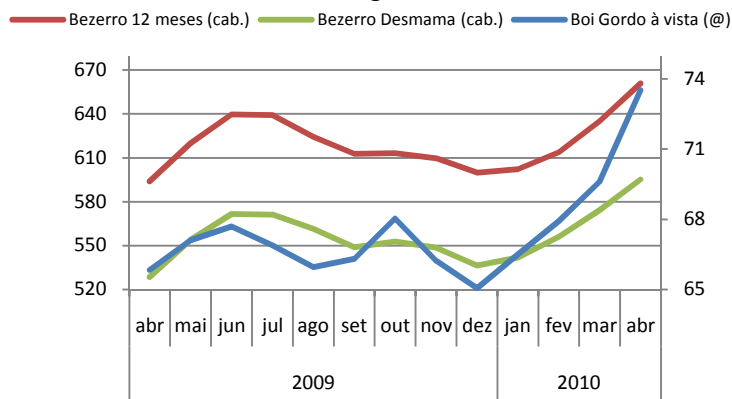
Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo fechou a R\$ 73,66, com negócios realizados por R\$ 76,00 no pagamento a prazo em Sinop no dia 29.

Oeste: A região Oeste encerrou a semana com a arroba à vista a R\$ 74,74, valor R\$ 0,73 abaixo do levantado no final da semana anterior. Negócios efetivos foram registrados, ocorrendo em Pontes e Lacerda, com o boi gordo comercializado a R\$ 74,00 à vista no dia 27 de abril.

Centro-Sul: A região Centro-Sul fechou a semana com a arroba do boi gordo à vista por R\$ 75,12, tendo baixa na semana em R\$ 0,87, com registro de negócios pelo preço de R\$ 76,00 no pagamento a prazo em Tangará da Serra no dia 30.

Sudeste: O preço médio do boi à vista na região Sudeste fechou a semana valendo R\$ 74,08, baixa de R\$ 0,70 em relação ao último dia da semana passada. Em Paranatinga houve indicações de preços por R\$ 74,00 à vista e em Rondonópolis a prazo por R\$ 76,00.

Preço do bezerro 12 meses e desmama em relação ao boi gordo

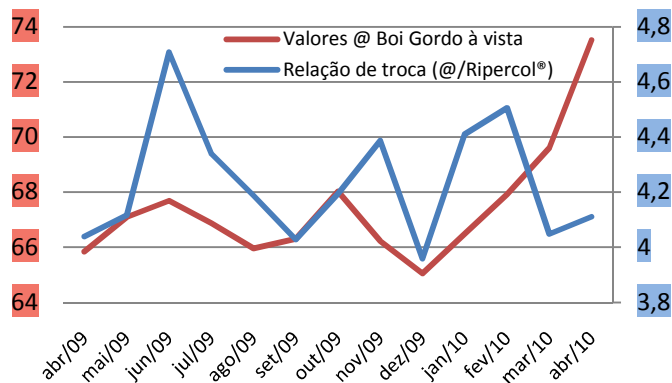


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O gráfico ao lado nos mostra os preços do período de um ano do bezerro de 12 meses, bezerro desmama e a arroba do boi gordo à vista. O preço médio em abr./09 ficou para boi gordo de R\$ 65,83/@, o garrote de 12 meses com R\$ 593,91/cab e desmama com R\$ 528,60/cab. Em comparação com este ano obteve uma alta 11,67%, 11,27 e 12,60%. A melhor cotação em 2009 foi em junho para os bezerros registrados a R\$ 639,75/cab. de 12 meses e R\$ 571,73/cab. para desmama e boi gordo foi R\$ 68,02/@ em outubro. Já em 2010 os preços mostraram uma evolução de R\$ 5,49 na arroba, no bezerro de 12 meses R\$ 21,12 e R\$ 23,48 no bezerro desmama. Isso mostra que o bezerro teve aumento devido ao boi gordo.

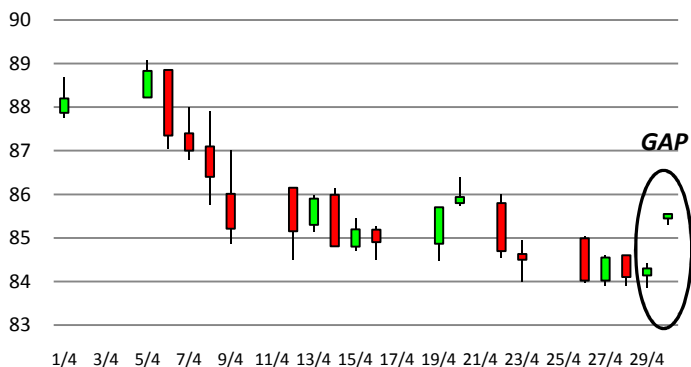
RELAÇÃO DE TROCA: Com o início do período de vacinação em Mato Grosso contra a febre aftosa para animais de 0 a 24 meses, os pecuaristas aproveitam o manejo do gado no curral para o trato das verminoses. Com isso a relação de troca da arroba do boi gordo à vista e o vermífugo (Ripercol - 500 ml), que, apesar da recente valorização no preço do boi gordo, registrou a relação de 4,11, ou seja, com a venda de uma arroba compram-se 4,11 frascos do vermífugo. Para termos de comparação em junho de 2009 essa relação era 4,71. A troca, no entanto, tende a favorecer ao pecuarista, observando que o vermífugo, no período entre abril e o mesmo mês do ano passado apresentou valorização de 9,72% (R\$ 1,58) enquanto a arroba acumulou um ganho de 11,67% (R\$ 7,69)

O preço da arroba do Boi Gordo à vista e sua relação de troca com o vermífugo Ripercol® (500ml) do boi gordo em MT



Fonte: IMEA

Mercado futuro do boi para vencimento em outubro de 2010



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: Após passar a semana caminhando de lado na casa dos R\$ 84,00/@, na sexta-feira o contrato para vencimento em outubro de 2010 registrou valorização de 1,5% e encerrou o dia cotado a R\$ 85,55/@. Esse resultado veio em boa hora, pois aliviou a queda no acumulado do mês, que ficou em 3% (R\$ 2,65). Além deste benefício, esta alta pode significar uma nova força para mercado conseguir retomar seu ritmo de crescimento, uma vez que se observou um GAP (intervalo) de R\$ 1,02 no dia 30. Apesar da quebra no ritmo de alta, o contrato para outubro no dia 30 de abril teve acréscimo de R\$ 6,55 com relação ao dia 1º de janeiro, fato que demonstra uma redução na oferta e uma esperança de que a boa fase ainda não passou.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 26 a 30 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	72,89	72,88	73,10	73,17	72,81	-0,12%	6,16%
Norte	72,22	72,35	72,93	73,00	72,31	0,12%	4,98%
Nordeste	73,09	73,21	72,90	73,12	73,10	0,01%	6,31%
Médio-Norte	74,04	73,88	74,17	74,29	73,89	-0,21%	5,97%
Oeste	75,33	75,45	75,45	75,51	75,09	-0,31%	7,05%
Centro-Sul	75,98	75,98	75,98	75,99	75,17	-1,07%	6,20%
Sudeste	74,30	74,46	74,32	74,39	74,31	0,00%	5,41%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 26 a 30 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	67,81	67,23	67,14	67,23	68,03	0,32%	6,18%
Norte	67,45	67,00	67,47	67,44	68,00	0,82%	5,95%
Nordeste	67,50	67,11	67,56	67,65	67,27	-0,35%	4,70%
Médio-Norte	68,63	68,29	68,42	68,60	68,31	-0,47%	4,57%
Oeste	69,19	69,25	69,18	69,39	68,67	-0,74%	4,45%
Centro-Sul	70,01	69,98	69,98	70,00	69,16	-1,21%	4,13%
Sudeste	69,30	68,65	68,71	68,89	68,68	-0,90%	3,80%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 26 a 30 de abril

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,15	5,63	6,79	6,16	5,86	0,70	0,72
Norte	5,07	5,65	5,83	5,32	5,65	0,58	0,85
Nordeste	4,19	5,68	5,14	4,79	5,89	1,70	0,96
Médio-Norte	5,15	5,59	5,81	5,41	5,74	0,59	0,90
Oeste	6,50	5,94	6,20	5,90	6,19	-0,32	0,67
Centro-Sul	5,96	5,80	6,00	5,82	6,02	0,07	0,86
Sudeste	5,62	5,84	6,03	6,00	5,50	-0,12	0,37

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Abr./10
Noroeste	3,93%	1,25%
Norte	3,98%	1,31%
Nordeste	3,64%	1,25%
Médio-Norte	4,56%	1,23%
Oeste	3,53%	1,25%
Centro-Sul	3,25%	1,23%
Sudeste	3,37%	1,20%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Abr/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	8,73	-10,77%
Norte	12,92	-16,65%	8,86	-10,93%
Nordeste	13,04	-16,80%	8,69	-10,72%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	7,45	-9,19%
Oeste	10,85	-13,98%	6,35	-7,83%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	5,99	-7,39%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,03	-8,68%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

30 de abril de 2010

Número: 100

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 26 a 30 de abril

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	907,67	1100,00	750,00	772,44	900,00	600,00	672,33	800,00	550,00	606,98	700,00	520,00
Noroeste	850,00	860,00	840,00	690,00	720,00	650,00	636,67	650,00	620,00	596,67	620,00	580,00
Norte	867,78	900,00	840,00	755,56	850,00	700,00	628,89	680,00	550,00	571,11	600,00	520,00
Nordeste	912,50	1050,00	750,00	762,50	850,00	600,00	652,50	720,00	550,00	595,00	650,00	530,00
Médio-Norte	850,00	850,00	850,00	650,00	650,00	650,00	620,00	620,00	620,00	580,00	580,00	580,00
Oeste	896,67	980,00	800,00	800,00	900,00	700,00	693,33	750,00	650,00	625,00	650,00	600,00
Centro-Sul	930,77	1050,00	820,00	793,08	900,00	700,00	697,69	800,00	620,00	625,38	700,00	550,00
Sudeste	955,71	1100,00	850,00	790,71	850,00	670,00	697,14	750,00	620,00	618,57	650,00	530,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 26 a 30 de abril

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	729,29	950,00	550,00	570,71	700,00	400,00	476,43	600,00	350,00	418,10	530,00	310,00
Noroeste	733,33	770,00	680,00	580,00	600,00	570,00	453,33	460,00	450,00	400,00	420,00	380,00
Norte	737,78	820,00	600,00	533,33	700,00	450,00	464,44	550,00	420,00	404,44	430,00	350,00
Nordeste	720,00	800,00	600,00	537,50	600,00	400,00	460,00	550,00	350,00	392,50	460,00	310,00
Médio-Norte	770,00	770,00	770,00	570,00	570,00	570,00	450,00	450,00	450,00	380,00	380,00	380,00
Oeste	725,00	800,00	650,00	601,67	650,00	550,00	478,33	540,00	400,00	426,67	480,00	350,00
Centro-Sul	739,23	950,00	600,00	596,15	700,00	500,00	497,69	600,00	420,00	437,69	530,00	380,00
Sudeste	696,67	800,00	550,00	558,33	620,00	500,00	473,33	520,00	450,00	420,00	450,00	380,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Abr10	Jan/Abr	2009 até Abr/10			
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,18	6,23												1,92%	0,89%	4,01%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,97	3,99												13,48%	0,40%	1,94%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,69	3,77												7,66%	2,06%	-0,84%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,97	5,02												5,76%	1,18%	2,94%

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Mar09- Mar10	Fev10- Mar10	2009 até Mar/2010	
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73													
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24													
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32													
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77													
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52													
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09													
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93													
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90													
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99													
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46													
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99													
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31													
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17													
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15													

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	51,4%	51,2%											51,3%	42,7%
Noroeste	56,7%	54,8%											55,7%	42,7%
Norte	56,8%	61,7%											59,2%	42,7%
Nordeste	22,6%	21,7%											22,1%	42,7%
Médio-Norte	65,7%	72,3%											69,0%	42,7%
Oeste	20,9%	23,5%											22,2%	42,7%
Centro-Sul	54,1%	52,7%											53,4%	42,7%
Sudeste	61,2%	63,7%											62,4%	42,7%

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8											719,0	359,5	348,5	3,2%
Noroeste	41,7	40,1											81,8	40,9	42,7	-4,3%
Norte	83,4	78,4											161,8	80,9	65,6	23,3%
Nordeste	63,3	53,0											116,3	58,1	60,8	-4,4%
Médio-Norte	20,9	10,5											31,4	15,7	14,8	6,2%
Oeste	64,4	63,9											128,3	64,2	65	-1,3%
Centro-Sul	46,4	34,3											80,7	40,4	41,2	-2,0%
Sudeste	58,0	60,6											118,6	59,3	58,4	1,5%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif. pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%											37,02%	35,50%	1,52%
Noroeste	38,36%	44,19%											41,20%	38,50%	2,70%
Norte	30,28%	36,05%											33,07%	36,00%	-2,93%
Nordeste	42,24%	46,98%											44,42%	41,30%	3,12%
Médio-Norte	14,54%	35,92%											21,73%	22,80%	-1,07%
Oeste	31,33%	33,43%											32,37%	29,10%	3,27%
Centro-Sul	35,70%	43,46%											39,00%	40,20%	-1,20%
Sudeste	36,19%	43,65%											40,01%	34,00%	6,01%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774										47.237	15.746	15.472	21,93%
União Europeia	700	972	702										2.374	791	946	-27,82%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191										14.433	4.811	2.817	7,36%
China	1.342	1.872	1.984										5.198	1.733	1.469	5,97%
Rússia	3.539	2.924	5.384										11.847	3.949	5.312	84,12%
Venezuela	2.328	1.989	66										4.383	1.461	1.729	-96,69%
Outros países	2.569	1.986	4.449										9.004	3.001	3.198	124,01%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975										131.680	43.893	39.417	14,80%
União Europeia	3.017	4.708	3.617										11.342	3.781	4.315	-23,18%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990										42.928	14.309	7.977	5,40%
China	3.357	4.784	5.185										13.326	4.442	3.568	8,39%
Rússia	8.424	7.251	13.508										29.183	9.728	11.464	86,29%
Venezuela	7.299	6.567	164										14.030	4.677	5.010	-97,50%
Outros países	6.103	4.257	10.511										20.871	6.957	7.083	146,91%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	218.325	100,00%	1.462.559	1.683.755
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	94.730	43,39%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	29.463	13,49%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	25.753	11,80%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	21.917	10,04%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	10.269	4,70%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	12.950	5,93%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	8.598	3,94%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	14.645	6,71%	72.026	77.174

* Janeiro e fevereiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	22.092	100,0%	100,0%	100,0%
SANTOS (SP)	426.003	311.322	14.752	67,2%	67,4%	66,77%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	1.208	15,5%	7,2%	5,47%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	5.305	14,6%	23,1%	24,01%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	828	2,7%	2,2%	3,75%

* Janeiro e fevereiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- RS exporta gado para o Egito (Correio do povo RS – 30/4);
- MAIS UMA OPÇÃO (Folha de S. Paulo – 30/4/);
- COMO FUNCIONA (Folha de S. Paulo – 30/4);
- Aftosa: FAO pede mais ações de vigilância (Beef Point – 30/4);
- Crédito a empresas desacelera em março (DCI – 30/4/)
- UE deve avaliar flexibilização das regras para exportação de carne bovina (Beef Point – 29/4);
- Acrimat: projeto deve melhorar a gestão da pecuária (Beef Point – 29/4);
- Pecuarista e frigorífico travam disputa por preço da arroba (DCI – 27/4);
- 'Vaca louca' continua a assombrar a Europa (Valor Econômico – 27/4);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	9,50%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,52%	0,78%
IPCA 12 meses	5,05%	4,73%
IGP-DI 02/10	0,63%	1,09%
IGP-DI 12 meses	2,25%	8,75%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio L. M. Celidonio, Daniel L. Ferreira, Alexandre Ribeiro e Carlos Ivam

Equipe técnica: Benencil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.